



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à
Assembleia Legislativa, Zheng Anting**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e no seguimento do pedido de opiniões feito à Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Zheng Anting, de 10 de Maio de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 482/E363/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 16 de Maio de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 18 de Maio de 2018:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau tem estado atento ao impacto negativo do sector de jogos de fortuna ou azar. Assim a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ) tem desenvolvido, a partir de 2009, a promoção do Jogo Responsável, em colaboração com organismos governamentais competentes, empresas de exploração de jogos de fortuna ou azar, instituições académicas e instituições não-governamentais. Este programa visa informar e sensibilizar, junto dos residentes e dos visitantes, as condutas de risco do jogo e a sua prevenção. Um estudo recente concluiu que existe uma maior consciencialização sobre a prática do Jogo Responsável, de 16,2%, taxa registada antes do ano 2009 para 63,7% de 2017, e uma diminuição da prática do jogo pelos residentes da RAEM, de 23,6% do ano 2007 para 10,4% do ano 2016. Podemos concluir que a divulgação e sensibilização do Jogo Responsável contribuiu para a prevenção dos riscos do jogo e promoveu-se desta



forma comportamentos moderados.

Neste sentido, a DICJ tem exigido às empresas de exploração de apostas mútuas para participarem nas acções de promoção do Jogo Responsável, incluindo a interdição da entrada nos centros de apostas e da colocação de apostas a menores de 18 anos de idade; o fornecimento de materiais informativos, nos centros de apostas, sobre meios de apoio destinados aos jogadores que sofram de distúrbios do vício do jogo; a divulgação do Jogo Responsável na página principal do *website* para colocação de apostas. Estas iniciativas visam reduzir o jogo problemático por excesso da prática das apostas mútuas, e esperamos desta forma alcançar tal objectivo. Quanto às sugestões de elevar a idade mínima para a legítima colocação de apostas mútuas, o Governo da RAEM está aberto a sugestões da sociedade civil sobre esse assunto.

O Instituto de Acção Social (IAS) tem vindo a prestar atenção ao serviço de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo nos jovens, através da cooperação contínua com as instituições particulares, promove o desenvolvimento dos trabalhos atrás mencionados. Desde 2015, foi lançado o “Plano Sensibilizador sobre a Gestão Racional de Recursos Financeiros”, cujos destinatários são os alunos do 4.º ano do ensino primário ao 3.º ano do ensino secundário-geral, com o objectivo de que esses alunos possam adquirir, de forma sistemática, um conceito financeiro correcto e ter conhecimentos do mesmo desde criança. Em simultâneo, o conteúdo do curso inclui a prevenção da participação no



jogo de fortuna e azar, no sentido de evitar o ambiente social desse tipo de jogo, o qual pode afectar o desenvolvimento físico e mental dos jovens. Até ao primeiro trimestre de 2018, registou-se que mais de 35 escolas participaram no referido plano, tendo sido organizadas 278 palestras com mais de 9.100 alunos participantes. Considerando a importância da educação nas famílias, além de cursos nas escolas, o plano também inclui a publicação de livros de pinturas para pais e filhos, banda desenhada para crianças e *workshops* destinados aos encarregados de educação, com o objectivo de que, através da leitura em conjunto, os pais e filhos possam estabelecer uma boa relação entre eles, aumentar o conhecimento da prevenção do jogo e promover assim a função da interacção entre os membros da família.

No que diz respeito à prevenção dos distúrbios do jogo na comunidade, através do “Jovem Inteligente”, programa destinado aos jovens com idade compreendida entre os 16 e 28 anos, foram realizadas formações, actividades temáticas, promoção comunitária e serviços de voluntários, a fim de os jovens poderem adquirir conhecimentos sobre o jogo e os seus efeitos negativos, receber os valores correctos e estabelecer uma atitude de vida positiva. No que se refere aos estudantes do ensino superior e jovens que estão a trabalhar, o IAS lança as promoções educativas na comunidade e na *internet* para reforçar os trabalhos da prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo.

Devido à aproximação do período do Campeonato Mundial, o IAS,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

em cooperação com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e com as instituições particulares, realizou a Série de actividades “Assistir ao Jogo de Futebol sem Fazer Apostas” antes do Campeonato Mundial, com o objectivo de prevenir o vício do jogo nos jovens. Através de mais de 10 tipos de actividades, procura-se despertar nos jovens e no público em geral o conhecimento do risco dos jogos de fortuna e azar, reduzindo os efeitos negativos dos distúrbios do jogo, para que os jovens possam obter o valor concreto do desporto. A cerimónia de abertura da referida série de actividades foi realizada em 27 de Abril e o carnaval e a cerimónia de encerramento efectuar-se-ão em 8 de Julho no Pavilhão Polidesportivo Tap Seac.

No futuro, o IAS irá continuar a cooperar com os vários sectores, esperando que, através das escolas, famílias e comunidade, os jovens possam dar a conhecer os danos causados pelo jogo, reforçando os trabalhos educativos da prevenção do jogo dos jovens e evitando o vício do jogo, aumentando assim a eficácia dos trabalhos de prevenção e tratamento dos distúrbios do jogo nos jovens.

Para terminar, o IAS agradece ao Sr. Deputado Zheng Anting pela atenção dada sobre o assunto em causa.

Aos 28 de Junho de 2018.

A Presidente do IAS,
Vong Yim Mui